

Geração

ENSAIO VISUAL DOS JOVENS DO ATELIER DE PINTURA
DA FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA

SOBRE A FUNDAÇÃO

A Fundação AFID Diferença é uma instituição de solidariedade social, criada em 2005, pela Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa com Deficiência – AFID (1985), que se dedica a iniciativas de reabilitação, educação, formação e inserção socioprofissional de pessoas com deficiência. Desenvolve igualmente um conjunto de atividades de apoio à comunidade e serviços de proximidade nos domínios da assistência e solidariedade social, apoio à infância, à terceira idade e ambiente. É a 1.ª instituição da área social, em Portugal, certificada pelas normas ISO 9001:2008, pela Marca ISS, Nível A e pelo EQUASS Excellence. Actualmente, a AFID, na sua globalidade, atende mais de 1300 pessoas, para as quais trabalham diariamente cerca de 150 colaboradores.

SOBRE A UNIDADE ARTÍSTICA E OFICINAL

A Fundação AFID vem ao longo dos anos consolidando a sua aposta na área artística. Nesse sentido, foi criada uma Unidade Artística e Oficinal que está integrada no Centro de Atividades Ocupacionais da fundação. Para além do núcleo de oficinas e ateliers que compõe esta unidade, e inclui as áreas da tecelagem manual, cerâmica, pintura, carpintaria e restauro de madeiras, a fundação acolhe também um conjunto de grupos que atuam na área das artes performativas – nomeadamente a dança e o teatro – e ainda promove acções mais pontuais tais como *workshops*, demonstrações musicais ou sessões de leitura.

SOBRE OS TRABALHOS

Os trabalhos aqui apresentados nasceram da conjugação de dois fatores. Em primeiro lugar resultam de um desafio lançado internamente pela Fundação

AFID no sentido de conceber um projecto artístico para decorar um novo equipamento da fundação – um lar de idosos e jardim-de-infância que leva o nome de AFID Geração, inaugurado em dezembro de 2013. A magnitude da encomenda e a vocação do atelier para a contínua exploração de novos processos e técnicas de trabalho, nomeadamente a reprodutibilidade e potencial de experimentação deste meio, ditou que se optasse por iniciar os jovens na tecnologia da gravura em relevo (calco-grafia). Trata-se de um conjunto muito vasto, ao todo rondam uma centena, de xilogravuras (gravura em madeira), que aproveitam velhos painéis de MDF anteriormente usados para outros fins. Foram integralmente realizadas pelos frequentadores do atelier de pintura, um grupo com idades compreendidas entre os 16 e os 55 anos de idade, e cujas patologias incluem o foro do autismo, trissomia XXI, paralisia cerebral, atrasos cognitivos e do desenvolvimento e algumas mais raras como Síndrome de Prader-Willi. Os alunos envolveram-se em todas as fases do trabalho, desde o desenho, escavação da matriz até à impressão manual em papel, tendo não só que assimilar o complexo processo deste tipo de técnica, como ainda adaptar a sua linguagem plástica individual a este novo suporte.

São trabalhos com dimensões de 21 x 30 cm, utilizando tintas de gravura laváveis com água e impressas manualmente, com recurso ao método da colher, em papel Canson 180g. Cada gravura deu lugar a uma pequena série de “provas de artista” (em geral séries de 3 ou 5), termo usado para designar exemplares impressos pelo próprio autor. Todo este trabalho foi desenvolvido ao longo do último trimestre do ano de 2013. Actualmente o conjunto encontra-se quase integralmente exposto nas paredes da AFID Geração, nomeadamente decorando os quartos do lar residencial.



Marina Capela



Trabalho coletivo



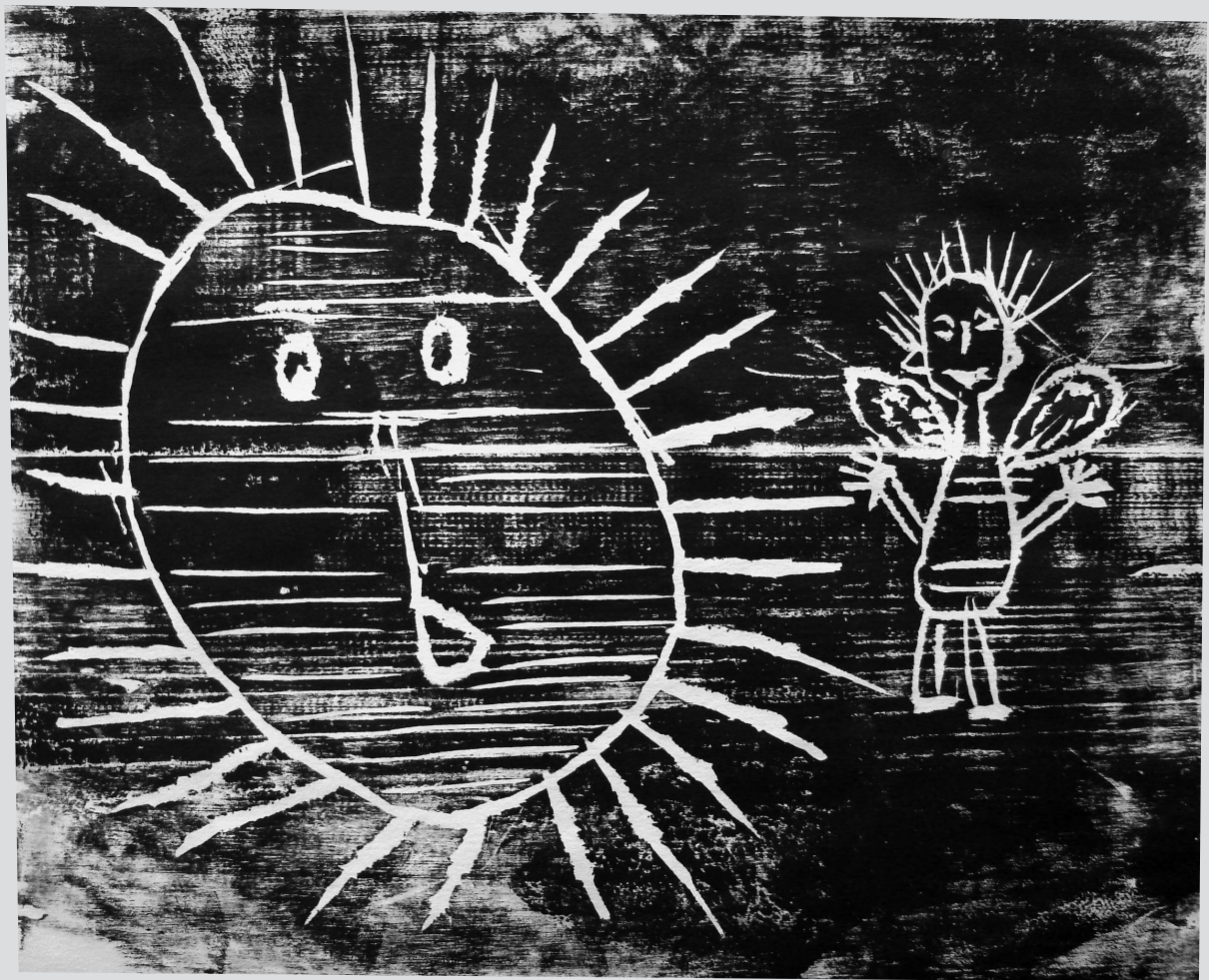
Inês Veloso



Luís Rosa



Pedro Martins



Humberto Ferreira



Nuno Geada e Pedro Correia



Ana Judite Cardoso



Nuno Castro



Trabalho coletivo



Ricardo Magalhães



Nuno Geada